

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO NUTRICIONAL NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS.

Luciana Rodaika Martins Silva¹

Daniela de Stefani Marquez²

Mariana Veloso Moreira³

Valdirene da Silva Elias Esper⁴

RESUMO

As doenças inflamatórias intestinais (DII) tem como suas principais doenças a Doença de Chron e a Retocolite Ulcerativa, é uma doença que afeta o trato gastrointestinal e resulta em deficiência de micronutrientes e varias complicações para o paciente dependendo do grau da doença. O tratamento nutricional tem função de reestabelecer a saúde do individuo, manter e restaurar a integridade da mucosa intestinal. Diante disso o tratamento nutricional torna-se um instrumento eficaz para a recuperação do estado nutricional e da saúde do individuo, proporcionando a ele, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Doença Inflamatória. Doença de Crohn. Retocolite Ulcerativa- Tratamento Nutricional.

ABSTRAT

Inflammatory bowel disease (IBD) has as its main diseases Crohn's disease and ulcerative colitis, is a disease affecting the gastrointestinal tract and results in deficiency of micronutrients and various complications for the patient depending on the degree of disease. The nutritional treatment must restore function the individual's health, maintain and restore the integrity of the intestinal mucosa. Thus the torna-nutritional treatment is an effective tool for the recovery of nutritional status and the individual's health, giving him a better quality of life.

Keywords: Inflammatory Disease. Crohn's disease. Colitis Ulcerativa- Nutritional.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição da Faculdade Atenas – Paracatu MG (lulu_rodaika@hotmail.com).

² Prof^a. Dra. Do curso de Nutrição da Faculdade Atenas. Paracatu - MG

³ Supervisora de estagio em nutrição em saúde pública do curso de nutrição da Faculdade Atenas. Paracatu - MG

⁴ Orientadora de estágio em nutrição em saúde pública do curso de Nutrição da Faculdade Atenas - Mg

INTRODUÇÃO

As doenças inflamatórias intestinais (DII) correspondem a qualquer processo inflamatório envolvendo o trato gastrointestinal, sendo este aguda ou crônica, e as duas principais DII é a Doença de Crohn e a retocolite ulcerativa. (LANNA, et al; 2006)

Sua etiologia é desconhecida e vários fatores estão relacionados com seu desenvolvimento. (SANTOS, 2014)

Atualmente as doenças inflamatórias intestinais é considerada como problema de saúde pública, e estudos afirmam que não á um tratamento específico para a doença, embora se tenha estudado que o tratamento envolve o desenvolvimento de drogas que possibilitem o bloqueio ou ativação de diferentes células, receptores e mediadores participantes da cascata inflamatória visando o termino da inflamação e a recuperação intestinal (PINHO; 2008).

O tratamento nutricional se torna cada vez mais importante devido reestabelecer a saúde do doente bem como seu estado nutricional a recuperação do peso, supressão das necessidades calóricas que levam à recuperação do trato gastrointestinal e suas funções. Com a terapia nutricional adequada, o paciente terá uma melhora no seu estado clínico e na qualidade de vida. (SANTOS; 2014)

Diante disso, o papel do nutricionista vai ter uma importante função na sociedade, principalmente na promoção da saúde, e incentivando a importância do tratamento nutricional nas doenças inflamatórias intestinais, mantendo o organismo em equilíbrio, aliviando os sintomas, e conseqüente a isso proporcionar uma maior e melhor qualidade de vida dos pacientes com a doença. (PINHO; 2008)

METODOLOGIA

No presente trabalho será realizada uma pesquisa do tipo descritiva e explicativa, baseada por meio de levantamento bibliográfico sobre o tema a importância do tratamento nutricional nas doenças inflamatórias intestinais. Para isso, serão utilizados artigos científicos publicados nos anos de 2003 a 2014,

encontrados em sites acadêmicos como Google acadêmico, Scielo, Bireme, assim como livros, revistas e periódicos do acervo da biblioteca da Faculdade Atenas.

DESENVOLVIMENTO

As doenças inflamatórias intestinais (DII) correspondem a qualquer processo inflamatório envolvendo o trato gastrointestinal, sendo este aguda ou crônica, e as duas principais DII é a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa. (LANNA, et al; 2006)

Sua etiologia é desconhecida e vários fatores estão relacionados com seu desenvolvimento. (SANTOS, 2014)

Alguns fatores como estilo de vida, uso ou não de álcool e cigarro, exposição aos possíveis elementos patógenos intestinais, medicamentos, podem estar relacionados ao desenvolvimento dessas doenças. (PINHO, 2008)

É uma doença que traz prejuízo à saúde dos acometidos como deficiências nutricionais, que se associam à severidade da doença resultando em complicações que interferem na qualidade de vida do indivíduo bem como de seu convívio social e tem se mostrado crescente cada vez mais nos últimos anos. (SANTOS, 2014)

Os principais sintomas nestas doenças é a diarreia que vai vim acompanhado com presença de muco e sangue, dor abdominal, febre, emagrecimento, muitas vezes anemia dentre vários outros fatores que podem se manifestar de diferentes formas em cada paciente. (BURGOS; 2008)

A doença de Crohn é uma inflamação do aparelho digestivo que acomete qualquer parte do trato intestinal, da boca ao ânus, e atinge principalmente o íleo (parte final do intestino delgado) e o cólon. (PINHO; 2008)

A doença se manifesta igualmente em homens e mulheres e em grande parte dos casos em parentes próximos. Nesse processo de inflamação todas as camadas da parede intestinal são comprometidas: mucosa, submucosa, muscular e serosa. (SIMOES et al., 2003)

A retocolite ulcerativa é caracterizada pela inflamação que atinge principalmente o reto e pode se estender ao cólon. A barreira de defesa se estende por toda a parede da mucosa de forma contínua destruindo a estrutura da mesma, dificultando e impedindo a absorção de nutrientes formando abscessos. (SANTOS; 2014)

Secreção, diarreia com ou sem sangue e muco são comuns nos quadros de inflamação que se agravam reduzindo o calibre e o comprimento do cólon desencadeando cólicas e necessidade de evacuar. Conforme a intensidade da diarreia pode acontecer a desidratação e o desequilíbrio eletrolítico. Estes eventos são acompanhados por cólicas, náuseas e vômitos, aftas orais e conseqüentemente perda de peso. (LANNA et al., 2006)

Atualmente as doenças inflamatórias intestinais esta considerada como problema de saúde pública, e estudos afirmam que não á um tratamento específico para a doença, embora se tenha estudado que o tratamento envolve o desenvolvimento de drogas que possibilitem o bloqueio ou ativação de diferentes células, receptores e mediadores participantes da cascata inflamatória visando o termino da inflamação e a recuperação intestinal. (SIMOES et al., 2003)

Um recurso auxiliar que tem sido considerado extremamente útil no tratamento da doença é a terapia nutricional, e que pode ser feito em todos os pacientes com a doença, independente do estado nutricional. È indicada como medida terapêutica nos casos de má evolução clínica e em fase de atividade da doença. (BURGOS;2008)

O tratamento nutricional se torna cada vez mais importante para reestabelecer a saúde do paciente bem como seu estado nutricional a recuperação do peso, recuperação do trato gastrintestinal e suas funções. Com a terapia nutricional adequada, o paciente terá uma melhora no seu estado clínico e na qualidade de vida. (SANTOS; 2014)

O principal objetivo do tratamento nutricional é corrigir as deficiências causadas pelos episódios de diarreia que a doença apresenta tanto de micro como de macro nutrientes de acordo com a individualidade de cada paciente. (BURGOS;2008)

Diante disso, o papel do nutricionista vai ter uma importante função na sociedade, principalmente na promoção da saúde, e incentivando a importância do tratamento nutricional nas doenças inflamatórias intestinais, mantendo o organismo em equilíbrio, aliviando os sintomas, e conseqüente a isso proporcionar uma maior e melhor qualidade de vida dos pacientes com a doença. (PINHO; 2008)

Considerações finais

As doenças inflamatórias intestinais tem se tornando cada vez mais conhecida atualmente, e a quantidade de pessoas com a doença vem aumentando cada vez mais. Dentre as varias formas de tratamento, o tratamento nutricional tem se tornando cada vez mais eficaz.

Dessa forma, é importante que os pacientes com a doenças realize avaliação nutricional com frequência para identificar possíveis carências nutricionais, realizar o tratamento de forma correta para que minimize os sintomas e reestabelecer o estado nutricional do paciente.

Com tudo conclui- se que a hipótese do estudo foi validade e que uma alimentação adequada e um estilo de vida saudável é de extrema importância principalmente para quem tem alguma doença inflamatória intestinal. A microbiota intestinal é influenciada pelo que é ingerido e como são elas que mantêm a integridade da mucosa intestinal, é importante fazer uma dieta a base de frutas, verduras e cereais e quantidades de macro nutrientes de acordo com a avaliação nutricional individualizada.

O nutricionista tem um papel importante para o tratamento, e é o principal responsável pelo tratamento nutricional do individuo, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Referencias

BURGOS, Maria Goretti Pessoa de Araújo, et al. **Doenças inflamatórias intestinais: o que há de novo em terapia nutricional?** Ver. Bras Nutr Clin. v.23, p 184-189, 2008

LANNA, Cristina Costa Duarte, et al. **Manifestações articulares em pacientes com doença de crohn e retocolite ulcerativa.** Rev Bras Reumatol, v. 46, p. 45-51, 2006

PINHO, Mauro. **A Biologia Molecular das Doenças Inflamatórias Intestinais.** Ver. bras Coloproct, v.28 p. 119-123, 2008

SANTOS, Lucia Sampaio Nettos Santos. **Intervenção nutricional na retocolite ulcerativa: um relato de caso.** 2014. 81 f. Monografia – Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, Espírito Santo, 2014

SIMOES, Maria de Lourdes, et al. **Opções terapêuticas para as doenças inflamatórias intestinais.** Revisão. Ver. bras Coloproct, v.23, p. 172-182, 2003